GONÇALVES, Albertino, *A Soteriologia Cristã face ao Desafio da Experiência. Um estudo sobre a teologia de E. Schillebeeckx*.
Porto, Universidade Católica Portuguesa, 2014, 180 p.

Este livro é parte de uma tese de doutoramento que foi apresentada à Faculdade de Teologia – Porto, por Albertino Gonçalves. Foi um projeto longamente trabalhado pelo autor, desde que o começou na Universidade de S. Tomás de Aquino, em Roma, até à sua presente e feliz conclusão. São publicados três capítulos, dois da primeira parte e um da quarta parte da longa exposição crítica da teologia de Edward Schillebeeckx, (1914-2009), um sacerdote dominicano belga, de língua flamenga, que, durante a sua longa vida, produziu uma interessante obra teológica.

Nos dois primeiros textos publicados, o doutor Albertino expõe o método do trabalho teológico do autor estudado, fazendo uma distinção temporal entre as décadas de 50 e 60 do século passado e as décadas seguintes. Note-se que houve no Autor uma evolução que vai de um horizonte de revisão do tomismo até uma hermenêutica influenciada principalmente por H. Gadamer. O capítulo final apresenta uma perspetiva sintética em que a soteriologia é vista na sua relação com a cristologia e a antropologia teológica.

O centro do estudo é o conceito de "experiência". É um tema de grande complexidade, mas a que a teologia não pode deixar de dar importância. De facto, como assinala o Concílio Vaticano II, a teologia tem dois centros de tensão: o mistério de Cristo e a experiência humana. Todo o problema está em definir, de forma suficientemente clara, o que seja a experiência humana. A isso se dedica com grande coragem o autor deste estudo, acompanhando o teólogo de Nimega.

A soteriologia é o nome teológico da salvação. Quem se dispuser a ler este livro encontrará uma paciente exposição sobre esta matéria que necessita de ser compreendida no contexto da nossa cultura que não se contenta com afirmações abstratas e extrínsecas, mas quer experienciar pessoalmente, pela vivência e pela palavra, a situação de salvação (e de perdição), que são o centro do cristianismo. É um belo desafio.

Fica patente o caminho de E. Schillebeeckx, um nome hoje praticamente esquecido, mas que tem o mérito de ter acompanhado e participado nas vicissitudes teológicas do século que findou. O seu esforço por tornar compreensível para a mentalidade crítica o centro da fé não é sempre conseguido, como nota A. Gonçalves. Mas a vida é feita de testemunhos de quem viveu. E, tudo somado, o esforço de acompanhar o percurso de alguém que pretende expor o que seja a salvação para os dias que correm tem todo o sentido.

Para além disso, assinalamos que se trata de um estudo realizado e apresentado no Porto, exemplo digno da teologia que se vai fazendo entre nós, pois a esta disciplina é um elemento de primeiro importância para a pastoral da Igreja.

Jorge Teixeira da Cunha